



I Workshop de Álgebra da UFG – CAC
 Subgrupos finitos de \mathbb{C}^*
 Bruno Castilho
 Igor dos Santos Lima(Orientador)



• **Resumo**

- A Teoria dos Grupos é um ramo da matemática que lida com o estudo de estruturas como $\mathbb{Z}, \mathbb{Q}, \mathbb{R}, \mathbb{C}$. É uma teoria estudada em álgebra abstrata, envolvendo o estudo de propriedades de um conjunto, munido de uma ou mais operações.
- Neste trabalho nós lidamos com noções de grupos, subgrupos, ordem e índice, mostrando exemplos de grupos, grupos cíclicos, mas nos fixaremos no conjunto dos números complexos $\mathbb{C}^* = \mathbb{C} - \{0\}$ que tem estrutura natural de grupo. E finalmente, mostraremos que os subgrupos finitos de \mathbb{C}^* estão contidos na esfera unitária $S^{-1} = \{z \in \mathbb{C} \mid |z| = 1\}$.

• **Preliminares**

- Definição 1. Seja G um conjunto não vazio, munido de uma operação binária $*$.
- $G \times G \rightarrow G$
- $(a, b) \rightarrow a * b$
- G é grupo se os axiomas seguintes são satisfeitos:
- $a, b \in G \rightarrow a * b \in G$
- Associativa: $(a * b) * c = a * (b * c) \forall a, b, c \in G$
- Elemento Neutro: $a * e = e * a = a, \forall a \in G$
- Elemento Inverso: $a * a^{-1} = a^{-1} * a = e, \forall a \in G$
- Observação: Se, $a * b = b * a, \forall a, b \in G$, então G é abeliano.

Exemplos de grupos:

- $G = (\mathbb{Z}, +); G = (\mathbb{Q}, +); G = (M_2(\mathbb{R}), +) \quad G = (\mathbb{C}^*, \cdot)$
- Subgrupos.
- Definição 2. Seja $(G, *)$ um grupo. Se $\phi \neq H \subseteq G$, com a operação $*$ é um grupo, então H é um subgrupo de G .
- Notação: $H \leq G$.
- Ordem e índice de um grupo.
- A ordem de um grupo G , é a quantidade de elementos de G . Notação: $|G|$
- Definição 3. Sejam G um grupo, $H \leq G$. Definimos como classe lateral à esquerda de H em G , o seguinte subconjunto $a * H$ de $G \mid a \in G$.
- $a * H = \{a * h \mid h \in H\}$
- De modo análogo, definimos,
- $H * a = \{h * a \mid h \in H\}$, onde $a \in G$, como classe lateral à direita de H em G .
- Seja G/H o conjunto das classes laterais, então o número de elementos distintos de G/H é chamado índice de H em G .
- Definição 4. Seja G um grupo. Dizemos que G é cíclico se existe $a \in G$, tal que $G = \{a^n \mid n \in \mathbb{Z}\}$.
- Notação: $G = \langle a \rangle$, G é dito, gerado pelo elemento a .
- Observação. Se G é aditivo, a potência de base a e expoente n é denotada por na .
- Exemplo 2.1. $G = \{-1, 1, i, -i\}$ é um grupo cíclico, gerado por i .
- Exemplo 2.2. O grupo $(\mathbb{Z}, +)$ é cíclico infinito gerado por 1.
- $\mathbb{Z} = \langle 1 \rangle = \{n \cdot 1 \mid n \in \mathbb{Z}\}$.
- Propriedades dos números complexos.
- Sejam z_1 e $z_2 \in \mathbb{C}^*$.
- P1) $z_1 \bar{z}_1 = |z_1|^2$
- P2) $|z_1 z_2| = |z_1| |z_2|$
- P3) $|z_1^k| = |z_1|^k$ com $k \in \mathbb{N}$.
- **Teorema 1.** Seja $H \leq (\mathbb{C}^*, \cdot)$, $|H| < \infty$, com $n = |H|$ e $n \in \mathbb{N}$. Então existe $k \leq n$, tal que $z^k = 1$, com $n, k \in \mathbb{N}$.
- **Proposição 1.** Se $z \in H$, então $|z| = 1$.
- Essa Proposição mostra que todos os números complexos pertencentes aos subgrupos finitos de (\mathbb{C}^*, \cdot) estão contidos na esfera unitária

• **Resultados**

- Vamos primeiramente demonstrar que $G = (\mathbb{C}^*, \cdot)$ é um grupo.
- Demonstração: Temos que $G \neq \emptyset$, pois $1 \in G$. Agora sejam $z_1, z_2, z_3 \in G$ tal que,
- $z_1 = a_1 + b_1 i; z_2 = a_2 + b_2 i; z_3 = a_3 + b_3 i$, com $a_i, b_i \in \mathbb{Z}$ e $a_i \neq b_i$ simultaneamente. Assim $z_1 \cdot z_2 = (a_1 + b_1 i)(a_2 + b_2 i) = (a_1 a_2 - b_1 b_2) + (a_1 b_2 + b_1 a_2) i \in G$. Logo G é fechado.
- Associativa: $(z_1 \cdot z_2) \cdot z_3 = z_1 \cdot (z_2 \cdot z_3)$
- $[(a_1 + b_1 i)(a_2 + b_2 i)](a_3 + b_3 i)$
- $= [(a_1 a_2 - b_1 b_2) + (a_1 b_2 + b_1 a_2) i](a_3 + b_3 i)$
- $= \{(a_1 a_2 - b_1 b_2) a_3 - (a_1 b_2 + b_1 a_2) b_3\} + i\{(a_1 a_2 - b_1 b_2) b_3 + (a_1 b_2 + b_1 a_2) a_3\}$
- $= (a_1 + b_1 i)[(a_2 + b_2 i)(a_3 + b_3 i)]$
- Elemento Neutro: $z_1 \cdot e = e \cdot z_1 = z_1$
- Basta tomar $e = 1 + 0i$, pois: $(a_1 + b_1 i)(1 + 0i) = (1 + 0i)(a_1 + b_1 i) = (a_1 + b_1 i)$
- Elemento Inverso: $z_1 z_1^{-1} = z_1^{-1} z_1 = 1 + 0i$
- Basta tomar $z_1^{-1} = \frac{\bar{z}_1}{|z_1|^2}$
- Portanto, $G = (\mathbb{C}^*, \cdot)$ é um grupo.

• **Demonstração do Teorema 1.**

- Observe que existe $k \leq n$, tal que $z^k = 1$. De fato, considere o conjunto $\{z, z^2, z^3, \dots, z^{n+1}\}$. Daí existe $i, j \in \{z, z^2, z^3, \dots, z^{n+1}\}$, sem perda de generalidade podemos supor $i < j$. Assim, $z^i = z^j \Rightarrow \frac{z^i}{z^i} = \frac{z^j}{z^i} \Rightarrow 1 = z^{j-i}$. Tome $k = j - i \Rightarrow 1 = z^k$.

• **Demonstração da Proposição 1.**

- Suponha que $|z| \neq 1$. Daí, $|z| > 1$ ou $|z| < 1$. Por outro lado, existe $k \in \mathbb{N}$, tal que $z^k = 1$. Aplicando a norma em ambos os lados, temos:
- $|z^k| = |1| \Rightarrow |z \cdot z \dots z| = 1 \Rightarrow |z| |z| \dots |z| = |z|^k > 1$, o que é um absurdo em ambos os lados, portanto $|z| = 1$.
- Em geral, todos os subgrupos finitos de (\mathbb{C}^*, \cdot) que estão contidos na esfera unitária, podem ser descritos da seguinte forma:
- $H_n = \{z \in \mathbb{C}^* \text{ tal que } z = e^{\frac{izk\pi}{n}} \text{ e } n \in \mathbb{N}, \text{ onde } 0 \leq k \leq n - 1\}$.

• **Referências**

- VIANA, Ricardo L. Teoria dos grupos. Curitiba. 2010.
- GARCIA, Arnaldo e LEQUAIN, Yves. Elementos de Álgebra. IMPA, 6ª ed. Rio de Janeiro. 2012

* A impressão deste foi financiada pela FAPEG.